



Avaliação Interna – Relatório Final

Ano letivo 2019/2020

Índice

1. Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos	3
1.1 Resultados da avaliação interna	3
1.2 Abandono/desistência	5
1.5 Reflexão final	5
2. Resultados Sociais	5
2.1 Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento	5
2.2 Cumprimento das regras e disciplina	6
3. Eficácia e sucesso do Plano de Melhoria	7
Ações relativas aos resultados académicos	7
Ações relativas aos resultados sociais	8
4. Experiência de Ensino a Distância	8
Anexos	10

1.Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos

1.1 Resultados da avaliação interna

No ano letivo 2019/2020, a **taxa de sucesso por ano de escolaridade** no Agrupamento foi a seguinte:

Ano	Taxa de sucesso
1.º	100,0%
2.º	94,4%
3.º	100,0%
4.º	100,0%
5.º	96,6%
6.º	98,8%
7.º	98,4%
8.º	100,0%
9.º	100,0%
10.º	95,3%
11.º	100,0%
12.º	98,5%
10.º P	95%
11.º P	100%
12.º P	75%

No 2.º ano de escolaridade, ficaram retidos 5 alunos: 1 aluna do 2A da escola básica do Barreiro que integrou o nosso sistema de ensino mais tarde (a meio do segundo período), vinda de um sistema de ensino estrangeiro e 4 alunos da escola básica da Codiceira que, apesar das medidas universais aplicadas e de todo o apoio dispensado pelo Agrupamento, quer ao nível da equipa EMAEI, quer do Centro de Apoio à Aprendizagem, não

desenvolveram as aprendizagens e capacidades mínimas que lhes permitissem prosseguir para o 3.º ano com sucesso.

A percentagem de 4,7% de retenções no 10.º ano corresponde a 2 alunos do 10.º B que não transitaram, mas que se inscreveram novamente no 10.º ano, mas num Curso Profissional, ou seja, houve lugar a uma reorientação do seu percurso escolar e a uma aluna do 10.º C que não transitou pois integrou o nosso sistema de ensino mais tarde (a meio do segundo período), vinda de um sistema de ensino estrangeiro.

No 12.º ano, a percentagem de retenção de 1,5% corresponde a 1 aluno do 12.º A, excluído por faltas por ter atingido a idade limite para a escolaridade obrigatória, e 1 aluna do 12.º C, que reprovou à disciplina de História A.

No que diz respeito às retenções verificadas nos 5.º, 6.º e 7.º anos, os 7 alunos em causa encontram-se numa situação de possível risco de abandono escolar. Foram desenvolvidas todas as diligências possíveis, uma vez que têm falta de acompanhamento e apoio familiar, encontrando-se a ser acompanhados por uma equipa ligada à Câmara Municipal de Valongo (E-MIEV), que atua a nível social, tanto com alunos como com pais, numa tentativa de resolução do problema sem necessidade de intervenção da CPCJ.

No que ao Curso Profissional diz respeito, registou-se uma taxa de 95% no 10.º ano, uma de 100% no 11.º e uma de 75% no 12.º, tendo-se registado um aumento da taxa de sucesso nos 10.º e 11.º, relativamente aos anos anteriores. No 12.º ano não há ainda termos de comparação.

No que diz respeito à Educação Pré-escolar, não existem dados estatísticos objetivos para analisar, dada a especificidade deste nível de ensino. No entanto, o Departamento considera que as crianças evidenciaram um bom desenvolvimento global, pois adquiriram as aprendizagens essenciais.

Ainda no que concerne aos resultados internos, constata-se que as percentagens de classificações positivas por disciplina e ano de escolaridade são bastante satisfatórias, ([anexo 1](#)), pois, na maioria das disciplinas e anos, a percentagem de classificações positivas é igual ou superior a 90%. Excetua-se as disciplinas de matemática, nos 5.º, 7.º, 9.º 10.º e 12.º anos, que varia entre 71% no 9.º ano e 89% no 12.º; físico-química, nos 7.º, 8.º 9.º e 10.º anos, que varia entre 72% no 10.º ano e 89% no 8.º; inglês, nos 8.º e 9.º anos com 89% e 84%, respetivamente, e ciências naturais, no 5.º ano, com 80%.

1.2 Abandono/desistência

No que diz respeito ao **abandono e desistência** ([anexo 2](#)), o Agrupamento registou uma taxa de 0%. Tal deve-se, em grande parte, à ação fundamental do Serviço de Psicologia e Orientação, dos Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma, dos Professores Tutores, do Gabinete de Mediação de Conflitos (G+), da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e da Equipa Multidisciplinar Intervenção Escolas de Valongo (E-MIEV).

1.5 Reflexão final

Após esta análise dos resultados académicos, pode concluir-se que se tem vindo a desenvolver, no Agrupamento, um trabalho sistemático e progressivo com vista ao sucesso e que esse trabalho tem sido frutífero.

De facto, a taxa de sucesso (transição/aprovação) por ano de escolaridade ([anexo 0](#)) continuou a manter a tendência de subida em todos os anos de escolaridade, exceto no 2.º ano; no 5.º ano a taxa desceu relativamente ao ano letivo 18/19, mas esteve acima dos resultados obtidos nos três anos letivos anteriores.

Este sucesso é visível no número de alunos que, após a conclusão da escolaridade obrigatória no nosso Agrupamento, ingressaram na universidade: dos 63 alunos que concluíram o 12.º ano, 46 apresentaram candidatura ao ensino superior público e 37 obtiveram vaga na primeira fase.

2. Resultados Sociais

2.1 Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento

No que concerne aos **resultados sociais** e à **participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento**, verifica-se que os alunos participam ativamente nas atividades desenvolvidas pelos vários agentes educativos, com realce para as atividades do **Plano Anual de Atividades**, que integra projetos no âmbito das literacias, da ciência e da tecnologia, do desporto, do ambiente, da saúde, da solidariedade, da arte e da cultura, da segurança, do empreendedorismo e do consumo ([anexo 5](#)).

Inclusivamente, e apesar do encerramento das escolas durante o 3.º período, o número de alunos propostos para Menção Honrosa aumentou ligeiramente relativamente ao ano anterior (15 para 19 alunos) ([anexo 7](#)).

Com base nos dados constantes do Relatório Final do PAA de 2019/2020 ([anexo 4](#) e [anexo 6](#)), podemos concluir que a taxa de execução das atividades se situa nos 59%. Esta diminuição da taxa de execução relativamente ao ano letivo anterior, justifica-se, como expõe a Coordenadora de Projetos, no referido Relatório, com o encerramento de todas as escolas, a partir do dia 13 de março, tendo sido impossível a concretização de muitas atividades que estavam agendadas para o 3.º período e ao longo do ano. Como referido no relatório, “até ao início do mês de março, as atividades decorreram dentro da normalidade prevista” e “no decorrer do 3.º período e face à manutenção da situação de emergência, as atividades que estavam previstas para o 3.º período também não foram realizadas.”

Os **encarregados de educação** participaram em dez atividades dinamizadas pelo Agrupamento; no entanto, a Associação de Pais teve uma ação muito positiva, dinamizando várias atividades algumas em conjunto com a Biblioteca Escolar

A relação com a comunidade educativa, apesar da situação pandémica, continuou bastante visível no número de **protocolos e parcerias** estabelecidos com organizações exógenas ao Agrupamento, que atingiu o número de 75.

Pode concluir-se que todas as atividades realizadas contribuíram para o cumprimento das cinco áreas prioritárias do Projeto Educativo, verificando-se, no entanto, uma maior incidência de atividades direcionadas para as áreas 2 - Aprendizagens e Resultados Escolares, 3 - Cultura de Responsabilidade e Cidadania e 4 - Cooperação Escola/Família/Sociedade.

À semelhança dos anos letivos anteriores, a divulgação das diversas atividades desenvolvidas continuou a ser feita através da página eletrónica do Agrupamento, do blogue da Biblioteca Escolar, dos blogues dos clubes/projetos e na página de Facebook da Associação de Pais. Algumas atividades foram também divulgadas no jornal “Mais Educação”, da Câmara Municipal de Valongo.

2.2 Cumprimento das regras e disciplina

No respeitante ao **cumprimento de regras e disciplina**, os alunos, na globalidade, continuam a apresentar um comportamento cívico bastante razoável, o que propicia um ambiente de convívio e segurança, pese embora a existência de ocorrências disciplinares em número suficiente para suscitar alguma preocupação e, conseqüentemente, a necessidade de implementação de medidas com caráter preventivo.

Assim, verifica-se um número considerável de ocorrências disciplinares (225 num universo de 1410 alunos), sendo que se registam sobretudo no 2.º e 3.º ciclos e ensino profissional: 96 num universo de 257 alunos; 91, num universo de 373 e 32 num universo de 56 alunos, respetivamente.

Foram instaurados 26 processos disciplinares a 22 alunos que receberam ordem de saída da sala de aula, com a respetiva marcação de falta injustificada (vulgo denominada falta disciplinar): (2 alunos com 2 faltas e 1 aluno com 3 faltas; os outros 18 tiveram 1 falta).

3. Eficácia e sucesso do Plano de Melhoria

Ações relativas aos resultados académicos

Da análise dos planos de turma, verificou-se que no 5.º, 7.º e 10.º ano, os conselhos de turma optaram por utilizar com carácter regular os **DAC** no processo de ensino aprendizagem, recorrendo bastante à **metodologia de trabalho de projeto**.

A análise da eficácia da **coadjuvação a matemática** (5.º, e 6.º anos) ([anexo 3](#)), verifica-se que em 5 das 11 turmas que usufruíram de coadjuvação não há níveis inferiores a 3 e também em 5 turmas, a percentagem de níveis superiores a 3 é superior a 50%, o que é bastante positivo.

Como previsto no Plano de Melhoria, a **Biblioteca Escolar** continuou a ser um polo agregador de recursos físicos e humanos na promoção do sucesso educativo. Ela foi sistematicamente utilizada por turmas, acompanhadas por professores, para realização de atividades de pesquisa, e por alunos, quer em pequenos grupos quer individualmente, em atividades de estudo, pesquisa e leitura. O empréstimo de recursos para as aulas, o empréstimo domiciliário de livros e a utilização de equipamentos informáticos foram os serviços mais relevantes da Biblioteca Escolar do Agrupamento

Dos 10 alunos propostos para **Apoio Tutorial Específico** (ATE) ([anexo 10](#)), apenas 6 o frequentaram tendo todos eles transitado de ano, sendo que apenas 1 transitou sem classificações negativas.

No que se refere ao **reforço de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, é possível constatar, com base no relatório de autoavaliação da equipa **EMAEI** ([anexo 9](#)), que na sua maioria, as medidas se revelaram eficazes, embora se tenha verificado uma ligeira descida na sua eficácia, durante o 3.º período, o que é explicado pela situação pandémica.

Por comparação com o ano anterior, foram identificados mais 24 alunos com necessidade de Relatório Técnico-pedagógico, mais 2 alunos com Programa Educativo Individual e mais um aluno com Plano Individual de Transição.

Não foram encontrados dados relativos ao funcionamento/utilização pelos alunos dos Gabinetes de Apoio à Aprendizagem, pelo que será necessário proceder à sua monitorização no próximo ano letivo.

Ações relativas aos resultados sociais

Todas **as medidas** preconizadas no Plano de Melhoria foram realizadas com sucesso, até março, altura em que foi necessário, devido ao encerramento das escolas, suspender algumas delas e canalizar todos os recursos materiais e humanos para apoio ao Ensino a Distância, na forma de apoios on-line.

4. Experiência de Ensino a Distância

Após a implementação do Plano de Ensino a Distância do Agrupamento, durante o 3.º período, considerou-se necessário refletir sobre todo esse processo.

Para isso, foi elaborado um questionário dirigido a professores, alunos e encarregados de educação, que foi aplicado após o encerramento das atividades letivas ([anexo 11](#)).

Após o tratamento dos dados, foi elaborado o documento “Análise dos resultados dos questionários de avaliação do plano de E@D” ([anexo 12](#)). Da análise desses dados, constatou-se que, no que diz respeito ao tipo de ferramentas/aplicações mais usadas, elas foram o e-mail e a plataforma Zoom. O e-mail foi, de facto, a ferramenta mais utilizada pelos professores, talvez por exigir menos literacia digital, quer da parte dos alunos, quer da parte dos encarregados de educação.

As dificuldades de implementação do Plano foram bastantes, salientando-se as seguintes:

- falta de literacia digital por parte dos alunos e encarregados de educação;
- falta de equipamentos e acesso a internet;
- sobrecarga de trabalho;
- monitorização da presença e das atitudes dos alunos, durante as sessões síncronas, por videoconferência;
- estabelecimento do contacto com alunos e encarregados de educação;

- avaliação das aprendizagens

Todos estes constrangimentos foram sendo minorados com soluções pontuais que, na eventualidade de vir a ser implementado novamente este Plano, deverão tornar-se efetivas e melhoradas.

As sugestões surgidas da reflexão aqui apresentada constam do Plano de Melhoria do Agrupamento para o ano 2020/2021.

Anexos

Anexo 0	Taxa de sucesso
Anexo 1	Percentagem de classificações positivas
Anexo 2	Taxa de abandono
Anexo 3	Coadjuvação
Anexo 4	Atividades Projetos Clubes
Anexo 5	PAA
Anexo 6	Relatório final de avaliação PAA
Anexo 7	Prémios de mérito
Anexo 8	Ocorrências disciplinares
Anexo 9	Relatório de autoavaliação da EMAEI
Anexo 10	Projeto de ação tutorial
Anexo 11	Guião dos questionários de avaliação do plano de E@D
Anexo 12	Análise dos resultados dos questionários de avaliação do plano de E@D